

mirian

(REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL)

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO

CÉDULA DE IDENTIDADE

NACIONALIDADE BRASILEIRA

CALIOSTRO MARTINELLI

Nome

Due Martinelli

Matrícula

Maria Mercedes Nielsen

S.L. do Turvo-SP 22/Julho/1927

NASCIMENTO

NASCIDO A

Caliostro Martinelli

ASSINATURA DO PORTADOR

PI-Taquaritinga

(INSTITUTO DE IDENTIFICACAO RICARDO GUMBLETON DAUNT)

171/79-06

(REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL)

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

GOVERNO DO ESTADO DE SAO PAULO

14.718.173

REGISTRO GERAL

SÃO PAULO

20/Junho/1980

SÉRIE - B - 05

Nº 039956

19 8 1980

POLEGAR DIREITO

ROBERTO C. M. TUCUNDUVA

(INSTITUTO DE IDENTIFICACAO RICARDO GUMBLETON DAUNT)

Histórico de Vida – Calioistro Martinelli

O senhor Calioistro Martinelli nasceu no distrito de São Lourenço do Turvo, no ano de 1927. Homem simples, trabalhador e de valores firmes, construiu sua história com base na honestidade, na dedicação à família e no esforço diário.

Em 1951, casou-se com Isabel Palomino, constituindo uma família sólida e estruturada, da qual nasceram três filhos: Luiz, Flávio e Marta. Sempre comprometido com o sustento do lar, ao longo da década de 1950 trabalhou como auxiliar de caminhão com os Irmãos Calil, além de exercer suas atividades na conhecida empresa Nestlé e na Padaria Irmãos Mercaroni.

Na década de 1960, passou a trabalhar na Padaria São Sebastião. Foi nesse período que enfrentou um dos maiores desafios de sua vida: um grave acidente que resultou na perda de parte de um membro da mão, levando-o à aposentadoria precoce. Contudo, a adversidade não o impediu de seguir em frente.

Desde jovem, produzia de forma artesanal a tradicional paçoca da família como atividade complementar. Após o acidente, passou a dedicar-se integralmente a essa produção, transformando a Paçoca Martinelli em uma referência na cidade de Taquaritinga. Seu trabalho conquistou reconhecimento e carinho da comunidade, tornando seu nome amplamente conhecido.

Na década de 1980, enfrentou mais uma grande provação: em decorrência da diabetes, perdeu uma das pernas, passando a utilizar prótese. Ainda assim, manteve sua dignidade e firmeza de caráter. Nos anos seguintes, a doença comprometeu também sua visão, levando-o à cegueira total.

Apesar das limitações impostas pela saúde, Calioistro Martinelli permaneceu exemplo de perseverança. Homem de semblante sério e postura firme, era reconhecido como pessoa honesta, tradicional e de conduta reta, valores que transmitiu à sua família e à comunidade.

Em 1992, faleceu na cidade de Taquaritinga, deixando não apenas saudade, mas um legado de trabalho, superação e integridade.

Hoje, sua história permanece viva por meio da continuidade da Paçoca Martinelli, produzida por seu filho, perpetuando a tradição familiar e mantendo acesa a memória de um homem que, mesmo diante das adversidades, jamais perdeu sua essência.

Dar seu nome a uma rua é eternizar sua contribuição e reconhecer sua importância na história do município.